

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

OPILIÕES DA CHÁCARA "DR. L. J. LANE", EM SÃO PAULO (CAPITAL) (*)

POR

B. A. M. SOARES

Tendo o Dr. FREDERICO LANE coligido muitos espécimes de opiliões na chácara "Dr. L. J. Lane", na Capital do Estado de São Paulo, rua Consolação n. 1.012, em 10-X-1943, achei interessante dar aqui a lista das cinco espécies diferentes que foram coletadas. Essa chácara se acha situada quase no centro da cidade e foi recentemente desapropriada pela Prefeitura. É curioso notar que a fauna opiliológica desta chácara está isolada, como que numa "ilha". Foram as seguintes as espécies encontradas, todas da família *Gonyleptidae*:

BOURGUYINAE

1. **Discocyrtoides nigricans** (Melo-Leitão, 1922).

GONYLEPTINAE

2. **Gonyleptes horridus** Kirby, 1818.

PACHYLINAE

3. **Discocyrtus cornutus** Piza, 1940.
4. **Gyndesoides dispar** Melo-Leitão, 1933.
5. **Piresa sanctipauli**, sp. n.

(*) Entregue para publicação em 18-8-1944.

Gyndesoides dispar Melo-Leitão, 1933.

Apesar de não ter comparado o material por mim determinado com o tipo desta espécie, que é do Estado do Paraná, a coincidência dos espécimes que tenho em mãos com a diagnose e figuras do Prof. MELO LEITÃO são tais, que julgo estar certo na minha determinação.

Piresa sanctipauli, sp. n.

(Figs. 1 e 2)

♂. Comprimento - 5,0 mm. Artículos tarsais: 6 - 10 - 6 - 6.

♀. Comprimento - 5,0 mm. Artículos tarsais: 5 - 9 - 6 - 6.

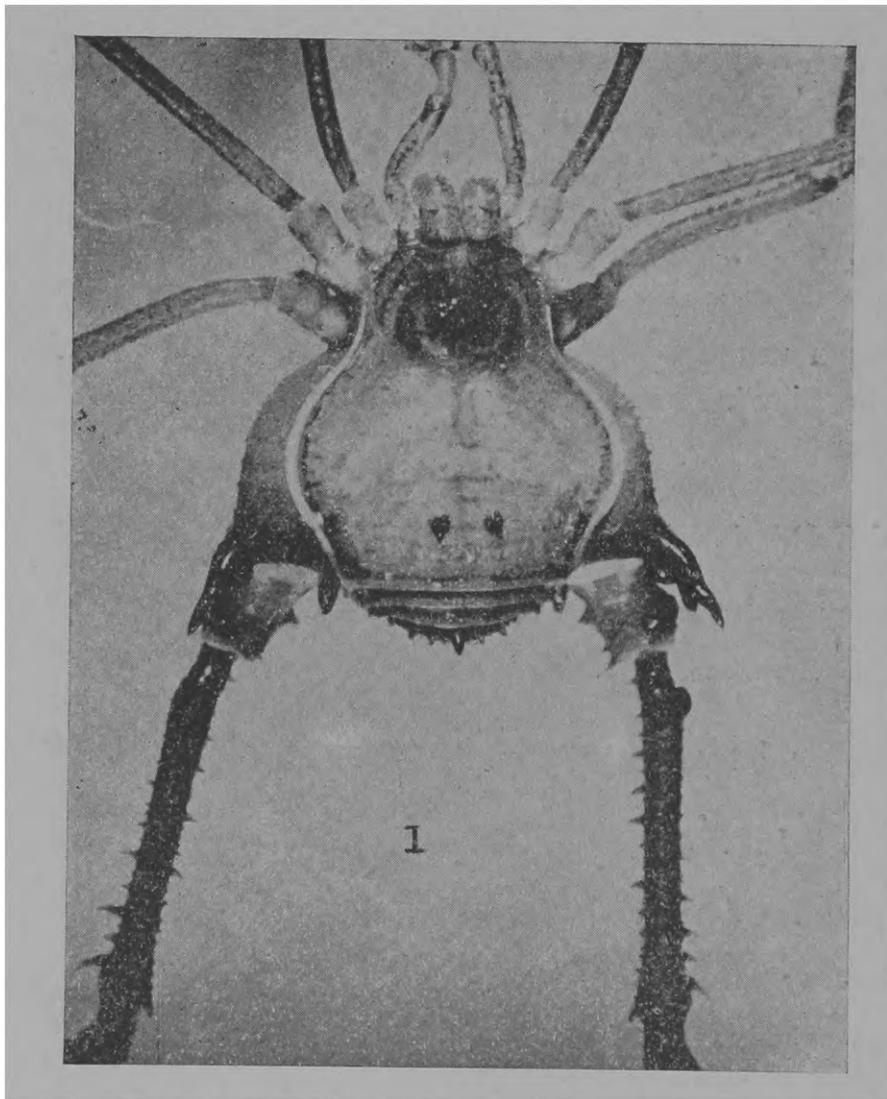


Fig. 1 — *Piresa sanctipauli*, sp. n. (♂)

Borda anterior do cefalotórax com uma elevação mediana. Cefalotórax com alguns grânulos atrás do cômodo ocular. Cômodo ocular liso, com um par de pequenos espinhos ou tubérculos. Áreas I e II com um par de grânulos medianos maiores e com alguns grânulos irregularmente distribuídos, III com um par de espinhos e irregularmente granulosa, IV irregularmente granulosa, V e tergitos livres com uma fila de grânulos, tendo o tergito III forte espinho mediano (os grânulos de um lado e de outro do espinho mediano podem, em certos exemplares, serem maiores que os demais, formando um pequeno espinho ao lado do grande espinho mediano). Áreas laterais com duas filas incompletas de grânulos. Opérculo anal granuloso. Esternitos livres com uma fila de grâ-

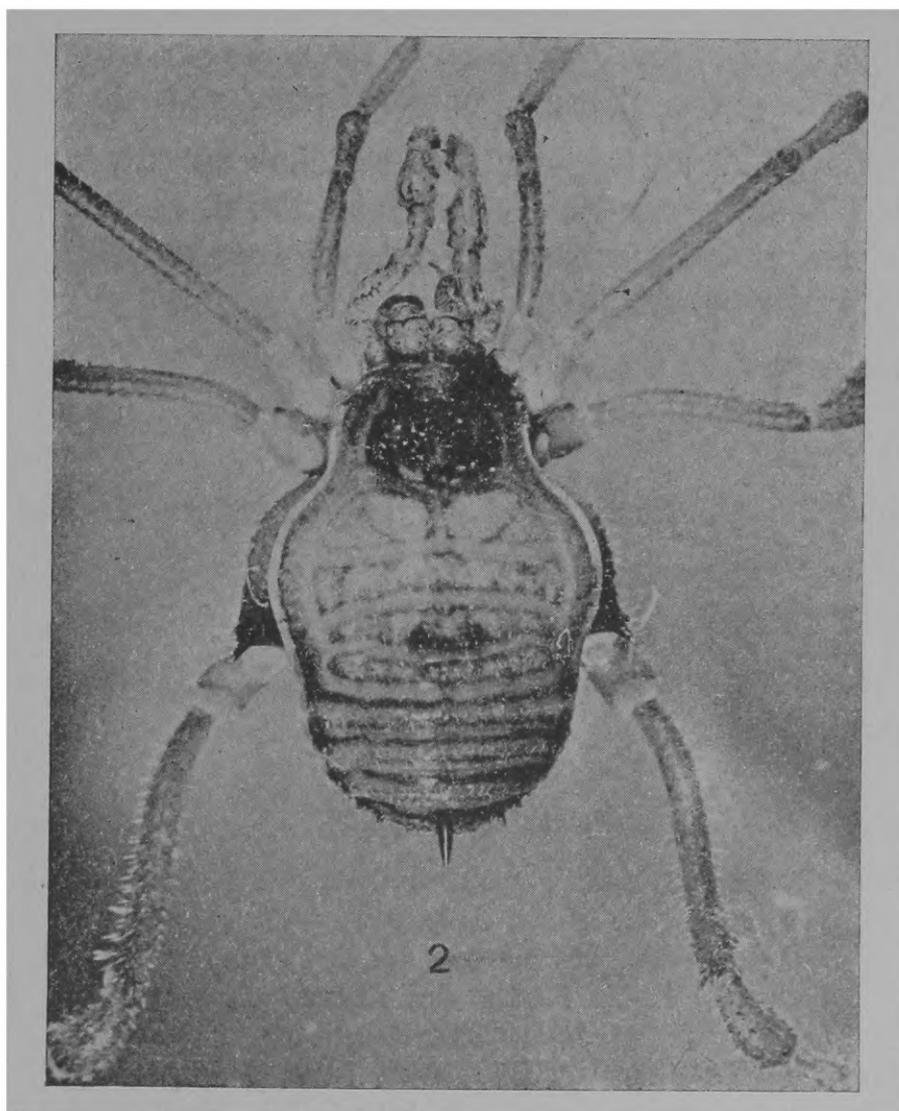


Fig. 2 — *Piresa sanctipauli*, sp. n. (♀)

nulos. Ancas granuladas. Palpos: trocanter com um espinho inferior; fêmur com um espinho apical interno e três espinhos pequenos ventrais; tíbias com 4 espinhos internos e 3 externos, tarsos com 4 externos e 3 internos. Patas IV do macho: ancas com robusta apófise apical externa, com dois ramos inferiores, e com forte apófise apical interna; trocanteres com três espinhos internos e com grande massa quitinosa dorsal, de forma irregular; fêmures granulados, com robusta apófise cônica dorsal perto da base e irregularmente espinhosos, especialmente na face inferior; patelas, tíbias e protarsos irregularmente granulados e espinhosos, especialmente na face inferior.

Colorido geral amarelo-queimado, com o cefalotórax sombreado de negro; os espinhos da área III, o do tergito livre III e as apófises dos ancas IV negras. O corpo é todo irregularmente manchado de fusco. Palpos amarelos, manchados de fusco.

♀. Ancas IV apenas com dois espinhos apicais, um externo e outro interno, pouco visível pela face dorsal. Fêmures, patelas e tíbias posteriores granulados e com pequenos espinhos ventrais, mas os protarsos são lisos.

HOLÓTIPO (♂) e ALÓTIPO (♀): Número E.556 C.806, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

HABITAT: Chácara "Dr. L. J. Lane", Estado de São Paulo (Capital), Brasil.

Coligidos pelo Dr. FREDERICO LANE, em 10-X-1943.

PARÁTIPOS: 7 ♂♂ e 6 ♀♀, número E.556 C.713, no mesmo Departamento.

Piresa Rower, 1927.

- Piresa* ROEWER, 1927, Abh. Senckenberg. Naturf. Ges., 40: 341; ROEWER, 1929, Abh. Nat. Ver. Brem., 27 (2): 238; MELO-LEITÃO, 1932, Rev. Mus. Paul., 17 (2.ª pte): 183; CANALS, 1943, Notas del Museo de La Plata, Zool., 8 (63): 19 (= *Itaoca* MELO-LEITÃO, 1935).
Itaoca MELO-LEITÃO, 1935, Arq. Mus. Nac., 36 (1934): 16.
Tayoca MELO-LEITÃO, 1937, Rev. Chil. Hist. Nat., año 41: 151.

Os exemplares que examinei de *Piresa sanctipauli* apresentam o tergito livre III ora com um espinho mediano e uma fila de granulações pontudas, ora duas destas granulações pontudas, uma de cada lado do espinho mediano, se tornam maiores que as demais, tornando-se o tergito livre III armado de três espinhos (um mediano maior e dois laterais). O tergito livre II também pode apresentar pequeno espinho mediano ou ser inerme, confundindo-se êste espinho com os demais grânulos da série. Os machos apresentam os tarsos I de 6 segmentos, ao passo que nas fêmeas êsse número se reduz a 5. Em vista de tôdas estas variações, *Tayoca* Melo-Leitão, 1937 = *Itaoca* Melo-Leitão, 1935 = *Piresa* Roewer, 1927. Aliás, *Itaoca* já havia sido posto na sinonímia de *Piresa* por CANALS. (*)

ABSTRACT

The author determines a small lot of *Opiliones* collected in São Paulo, State of São Paulo, Brazil, giving a list of species, and describing a new species of *Piresa* Roewer, 1927. He also considers *Tayoca* Melo-Leitão, 1937, and *Barbiellinia* Melo-Leitão, 1944, as synonymous with *Piresa* Roewer, 1927.

(*) Já estava entregue para publicação esta nota, quando saiu a lume um novo gênero de *Pachylinae*, *Barbiellinia* Melo-Leitão, 1944, que é, evidentemente, sinônimo de *Piresa* Roewer, 1927 (Cf. Melo-Leitão, 1944, Com. Zool. Mus. Montevideo, 1 (21) : 1). Por outro lado, *Barbiellinia* é nome que já foi usado anteriormente por BEZZI, em 1922, para Dípteros.

